



A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR: UM ESTUDO REALIZADO NO RECÔNCAVO DA BAHIA

Matheus Oliveira Santos Souza¹; Ana Virgínia Pereira dos Santos².

¹Graduando em Administração (UNIMAM), UNIMAM, matheusadm@outlook.com;

²Mestra em Planejamento do Desenvolvimento (UFPA), UNIMAM, anavps_@hotmail.com

O problema do endividamento das famílias brasileiras tem sido uma recorrência ano após ano, conforme estudos realizados por órgãos de avaliação e análise de crédito como a SERASA e a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), que indicaram que em 2020 77,5% delas estavam endividadas. Em 2021 esse quantitativo atingiu 77,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Em contrapartida, sinaliza o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que o desemprego médio no mesmo período foi de 13,2% e 14,9%, respectivamente, evento que corrobora para uma necessidade de difusão da Educação Financeira junto à população, uma vez que o número de endividados é muito superior ao de desempregados. Nesse sentido, educar os indivíduos a partir da pauta financeira lhes oportunizará conhecimento sobre organização do orçamento doméstico, mecanismos para que eles possam sair do ciclo vicioso do endividamento e, finalmente, lhes apresentar as inúmeras possibilidades de se iniciar investimentos financeiros seguros e de baixo risco, ainda que sejam com valores inicialmente muito baixos. Com o tema em pauta em mídias sociais, vê-se a necessidade de apresentar aos jovens e crianças conhecimentos nessa área com o intuito de mostrar o caminho para o não endividamento e a liberdade financeira. O objetivo geral desta pesquisa é avaliar e discutir a Educação Financeira a partir de uma perspectiva de como ela pode auxiliar na gestão orçamentária familiar. Especificamente, almeja-se verificar como o acesso à educação financeira muda o modo das pessoas de pensarem e lidarem com as suas próprias finanças; dialogar sobre os benefícios de a educação financeira ser discutida e implementada no cotidiano das famílias e; caracterizar os produtos financeiros que podem ser uma opção de investimento em detrimento do valor da renda das famílias. Quanto aos pressupostos metodológicos, a pesquisa está classificada em estudo de caso, exploratória de abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário on-line disponibilizado às famílias que aceitarem participar da pesquisa. Desta forma, com os detalhes apresentados acima, espera-se um resultado onde possa verificar o grau de conhecimento sobre educação financeira de cada família participante, o seu endividamento sobre finanças pessoais e assim poder mostrar a importância da presença da educação financeira na gestão do orçamento familiar.

Palavras-chave: Família. Educação Financeira. Endividamento.